

O PEQUENO PATACHU

Contos
TRISTAN DERÈME

Ilustrações
ANDRÉ HELLÉ



Tradução
JULIA DA ROSA SIMÕES



AS HISTÓRIAS

PATACHU	7
O TIGRE DE PATACHU	9
O CAVALO DE PATACHU	15
O ESTURJÃO DE PATACHU	19
PATACHU E OS ELEFANTES	25
PATACHU E OS PEIXES VERMELHOS	29
O ELEFANTE DE PATACHU	37
PATACHU E A LEBRE	41
POSFÁCIO	
<i>O DOCE MENINO E O FAMOSO PRÍNCIPE</i>	47



PATACHU

Eu conheço um garotinho. Ele se chama Patachu. Esse não é seu nome de verdade, como você pode imaginar. Numa manhã, quando a velha cozinheira do sítio preparava bolinhos de creme com uma massa francesa conhecida como *pâte à choux*, o menino se esgueirou pela cozinha, devorou metade da massa quente e saiu correndo na ponta dos pés, depois de puxar o rabo do gato.

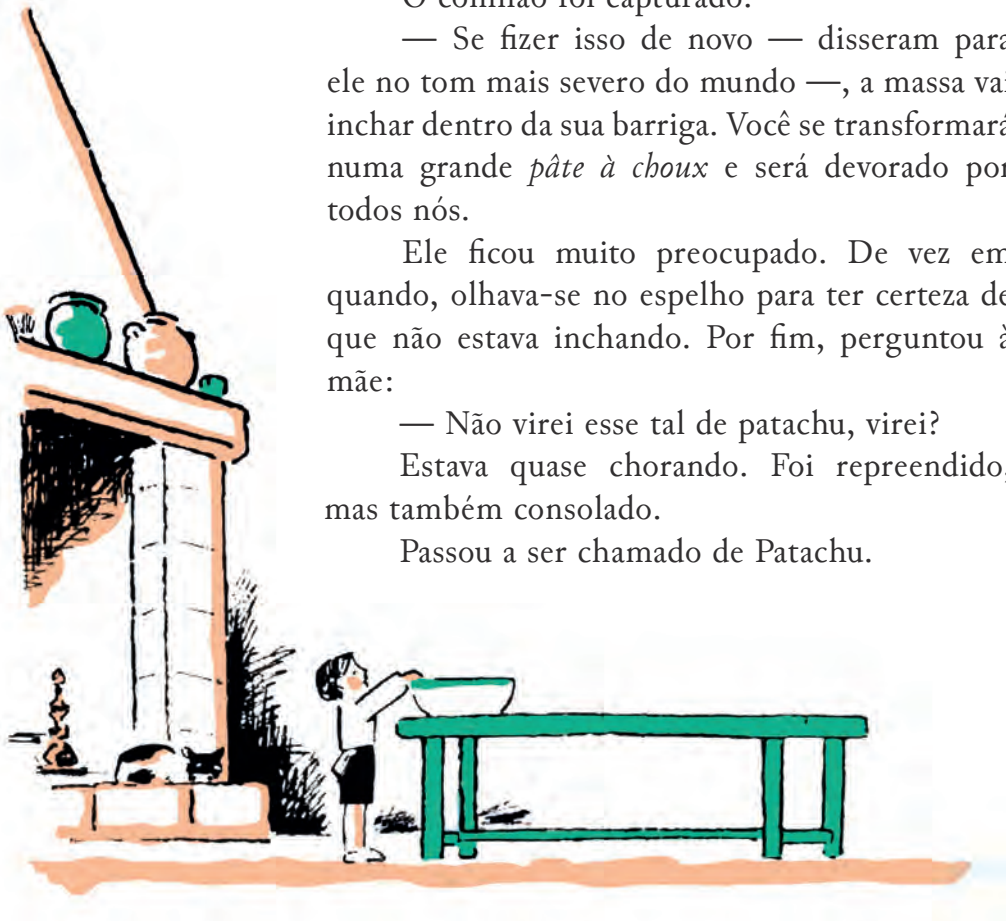
— Minha massa! — gritou a cozinheira.
O comilão foi capturado.

— Se fizer isso de novo — disseram para ele no tom mais severo do mundo —, a massa vai inchar dentro da sua barriga. Você se transformará numa grande *pâte à choux* e será devorado por todos nós.

Ele ficou muito preocupado. De vez em quando, olhava-se no espelho para ter certeza de que não estava inchando. Por fim, perguntou à mãe:

— Não virei esse tal de patachu, virei?
Estava quase chorando. Foi repreendido, mas também consolado.

Passou a ser chamado de Patachu.



Patachu chamava todo mundo de tu. “O certo é chamar os mais velhos de senhor.” Ouviu isso umas cem vezes.

Sou tio de Patachu, meu nome é Felipe e trabalho como jornalista. Certa vez, fui passar oito dias no sítio.

— O seu chapéu é *ponsenbordo*... — disse Patachu.

— É um chapéu tirolês — expliquei.

— Sim, mas é um chapéu *ponsenbordo*.

— *Ponsenbordo*? O que é isso?



— É que mamãe me disse para não usar o *tu*... Se eu pudesse, diria que seu chapéu é pon-*tu*-do. Mas ela me proibiu. Então tenho que dizer que o chapéu é pon-*senhor*-do.

Esse é Patachu...